

O PEDAGOGO EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES: ATUAÇÃO NA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS

¹Gessivânia Juracy de Lima Moura

²Ana Paula Coelho Silva

Resumo: Este trabalho, parte da concepção de que a atuação do Pedagogo em ambientes não escolares, possibilita aos profissionais egressos dos cursos de Pedagogia uma abrangência mais ampla de opções de mercado de trabalho. Neste sentido, se faz necessário apresentar em quais áreas profissionais essa atuação se fundamenta, demonstrar os conhecimentos que esse profissional agrega a si mesmo e aos demais, especificamente na área de Recursos Humanos, no desenvolvimento de Pessoas. Demonstrar outros nichos de mercado e oportunidades profissionais acessíveis, objetivando expressar as particularidades e especificidades dessa atuação. Para tanto, revisitamos as contribuições teóricas que tratam da questão, através de pesquisa metodológica, com embasamento em autores que já oportunizaram conhecimentos, como Cagliari (2009), Gonçalves (2017), Moreira (2004), Silva (2013). O trabalho partiu da necessidade de refletir sobre a atuação do pedagogo em empresas oportunizando o desenvolvimento aprendido de novos saberes em outras áreas da pedagogia. O resultado obtido desse estudo possibilitou uma reflexão sobre a atuação do profissional de Pedagogia em outros locais fora do ambiente escolar, evidenciou que esse espaço amplo de atuação pode vir a ser preenchido por esses profissionais.

Palavras chaves: Pedagogo, Ambientes não Escolares, Recursos Humanos.

1. Introdução

Iniciamos a exposição deste trabalho, reconhecendo nossa trajetória pessoal no campo relacionado ao trabalho no contexto organizacional e de Recursos Humanos. Visando justificar pessoalmente a motivação para esta produção, compartilhamos um pouco deste percurso.

Atuando como profissional da área de Recursos Humanos, possuo mais de 20 anos de experiência no setor industrial tendo agregado conhecimentos generalistas nos subsistemas da gestão de pessoas e específicos na administração de pessoal.

¹Graduanda/o do Curso de Pedagogia pela Universidade Federal de Lavras – UFLA, email: gessivania.moura@ufla.com.br

²Professora de Educação Infantil – Universidade Federal de Lavras – UFLA, email: anapaulasilva@ufla.br

Com o intuito de me aperfeiçoar escolhi o curso de Pedagogia para ter acesso aos conhecimentos direcionados a educação, ao treinamento e à didática e com isso aproveitá-los nas atividades da área de Recursos Humanos que atuo na empresa.

Ao estudar a disciplina que apresentava conceitos da atuação do pedagogo fora da sala de aula, alinhada a área organizacional, pesquisar sobre a pedagogia empresarial foi uma opção de tema mais condizente e inerente as atividades profissionais que desempenho no ambiente de trabalho e na profissão que exerço. Como pesquisadora, busco informações e conhecimentos com o anseio de aprender novos conceitos, formas de pensar, agir e ver o cenário atual com uma perspectiva diferente no que se refere a pedagogia fora das salas de aula, inserida no ramo empresarial e assim conhecer as áreas diversas em que essa atuação pode ser realizada.

Este artigo tem a intenção de demonstrar as formas que o pedagogo pode atuar dentro das organizações, alinhando seus objetivos aos empresariais, sendo o foco principal a área de gestão de pessoas, no intuito de incentivar o crescimento dos colaboradores, no que tange ao âmbito individual, coletivo e profissional.

Tem como questão norteadora a indagação de que em quais subdivisões do setor de recursos humanos o pedagogo pode atuar. Essa questão revela a necessidade de primeiramente se apresentar as especificidades desse profissional assim como as características que a atividade demanda.

Como objetivos específicos, elencamos os seguintes: refletir sobre a atuação do pedagogo em ambientes não escolares, evidenciando a importância dessa atuação dentro do contexto organizacional; explicar quais são essas características pessoais e profissionais que esse profissional precisa agregar para disputar as vagas no ramo empresarial e que são inerentes para executar atividades no setor de recursos humanos; apresentar as atividades que o pedagogo desenvolverá e quais são os resultados esperados, detalhando quais são os conhecimentos teórico-práticos necessários para exercer a sua atividade profissional.

Para a escrita do artigo foi utilizada a metodologia de revisão bibliográfica, tendo como base artigos já publicados sobre o tema. Essa metodologia de pesquisa reúne conceitos já discutidos, apresenta material já publicado e desta forma auxilia na análise do objetivo do tema, além de permitir o estudo de textos diretamente ligados com o assunto tratado na pesquisa. Desta forma, a metodologia embasa artigos com informações relevantes para o desenvolvimento do tema, de acordo com

Bocato, (2006) a pesquisa bibliográfica tem o objetivo de buscar a resolução de um problema ou hipótese, através de referenciais teóricos já publicados, realizando uma análise e fomentando discussões sobre as contribuições científicas que forem encontradas.

No entendimento de Moreira (2004), traçando um caminho a ser seguido, ele explana que para se fazer uma boa revisão bibliográfica é preciso inicialmente conhecer as bases de pesquisa.

A pesquisa bibliográfica é, como se vê, uma fase da revisão de literatura, assim como é fase inicial para diversos tipos de pesquisa. O ciclo começa com a determinação e delimitação do tema e segue com o levantamento e a pesquisa bibliográfica. A partir desta é que se organiza a revisão que, conforme descrito anteriormente requer postura crítica, cotejo das diversas opiniões expressadas. (MOREIRA, 2004, p.24)

Outro ponto a salientar é que por ser um tema familiar que faz parte do meu universo pessoal e profissional, a pesquisa bibliográfica se torna indicada, pois a leitura do material se tornará mais fluida e com a possibilidade de reflexão da prática. Foram realizados estudos e abordagens que tem como referências alguns autores tais como: Débora Cagliari (2009), Roseli Gonçalves (2017), Mayana Louvain Monteiro Passos da Silva (2016).

O artigo divide-se da seguinte forma: na seção 1 será descrita a atuação do pedagogo em ambientes não escolares, em quais espaços esse profissional pode atuar, em que consiste essa atuação e o que a legislação apresenta sobre a formação do pedagogo no curso de Pedagogia elencando as resoluções e publicações que embasa essa atuação.

Na seção 2, será apresentado o pedagogo ressaltando a sua atuação direta nas empresas, nos ambientes organizacionais. Será enfatizada a sua atuação, em quais atividades se concentra seu trabalho e quais são os resultados esperados.

Por fim, será discutido sobre o perfil desse profissional, destacando os conhecimentos, as competências e as atitudes que ele deve desenvolver para atuação no âmbito da empresa.

Assim, este artigo oferece discussões relevantes ressaltando as características e a importância da atuação do pedagogo em empresa, abrindo o leque de possibilidades de se pensar na formação do pedagogo em ambientes não escolares. Segundo Débora Cagliari (2009), o pedagogo empresarial neste novo cenário de inovação, apresenta-se como uma nova possibilidade, capaz de ajustar

falhas, inspirar pensamentos estratégicos, tendo a habilidade necessária para aprender, ensinar, treinar e delegar tarefas, sempre com o pensamento sistêmico e organizacional.

2. O pedagogo em ambientes não escolares

A sociedade como um todo ainda pensa o profissional pedagogo apenas ligado à docência, a imagem do professor dentro de uma sala de aula, ministrando aulas, remete diretamente a imagem da instituição escolar.

O parecer CNE/CP nº 5/2005, que foi aprovado em 13 de dezembro de 2005, o qual tratava sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, apontava em seu texto sobre a formação do Pedagogo, afirma que:

As Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio de modalidade Normal e em cursos de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. A formação oferecida abrangerá, integradamente à docência, a participação da gestão e avaliação de sistemas e instituições de ensino em geral, a elaboração, a execução, o acompanhamento de programas e as atividades educativas. (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2005 p. 17)

Os cursos de Pedagogia ainda ratificam a imagem do pedagogo somente ligado à docência, pois reproduzem em seus materiais didáticos pedagógicos essa direção para as instituições escolares. Em 2006 o Conselho Nacional de Educação (CNE) em sua resolução, CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, apresentou uma abrangência mais ampla para a atuação do pedagogo, afirmando que:

Art. 4º O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2006 p. 11)

Este artigo das diretrizes descreve que o curso de graduação de licenciatura em Pedagogia, permite aos seus graduandos exercer atividades profissionais na área da Educação, porém não apenas específico ao magistério, mas oportunizando

o trabalho em outras áreas em que seja necessário o apoio escolar, na utilização de práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem em ambientes fora da escola.

O conceito de educação já não se limita apenas no interior das salas de aulas, o artigo 1º da LDBEN, discorre que:

Art. 1º A educação deve abranger os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996).

A educação não está presente apenas nas salas de aula e nos círculos de aprendizados de cursos, treinamentos, ela acontece desde o nascimento do indivíduo, quando ele vai recebendo informações e agregando conhecimentos familiares e produzindo cultura. Ela é vivenciada também nas relações sociais, no trabalho, no envolvimento com pessoas, no contato com conhecimentos de outras culturas, por meio de músicas, filmes, experiências diversas, que vai proporcionando o ser humano um aprendizado formal ou informal.

O texto das Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia, publicada em 2006 apresentou uma maior amplitude na atuação dos pedagogos, discorrendo que os profissionais formados deveriam estar aptos para planejar, executar, coordenar, acompanhar e avaliar projetos e experiências educativas em ambientes não escolares, além de possuírem aptidão para a docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas de cursos de formação de professores, na participação do planejamento e na gestão e na avaliação nas escolas.

A Pedagogia em se tratando de possuir a intenção voltada para o processo educativo, organizando práticas educativas, tendo um olhar crítico e científico, pode ser vivenciada em diversos locais, sejam eles de educação formal, informal, onde exista a necessidade de processos educativos, ela estará presente. O profissional pedagogo possui como gama de atividades a pesquisa, documentação, formação, acompanhamento e avaliação de profissionais, orientação pedagógica de diversas naturezas, atividades voltadas ao lazer, na gestão dos processos educativos e empresariais, com foco na formação continuada.

Conforme Nascimento et al (2010), é primordial que a formação do pedagogo seja abrangente, que norteie diferentes contextos sociais e neste sentido sublinha

que o saber do pedagogo é um saber diversificado, múltiplo, pois sua prática norteia vários saberes que se inter-relacionam:

Sendo assim, confirma-se a necessidade do trabalho pedagógico em qualquer espaço em que os objetivos principais sejam a concretização e argumentação de idéias e a formação humana. (NASCIMENTO et al, 2010, p. 65).

Silva e Moura (2013) entendem que a educação é uma oportunidade de ampliação das várias aprendizagens sócio-culturais que permeiam as gerações, sendo possível afirmar que a educação é um processo que acompanha o ser humano e sendo assim, marca de uma forma muito profunda o homem em todos os momentos de sua existência.

Ocorre, portanto, nas suas relações praticadas no meio ambiente natural e social, na vida cotidiana, em seu ambiente familiar, nas instituições sociais, sejam elas: igrejas, escolas, nas organizações profissionais, entre tantas outras. Assim, o sujeito vai se afirmando e se constituindo como um ser histórico e dessa forma atuante no seu meio e nos demais onde se relaciona.

A era tecnológica trouxe um novo olhar sobre a educação e os processos educativos, sendo estes processos ampliados para além das salas de aulas das escolas institucionalizadas e aplicados em outros espaços onde a formação humana é o objetivo.

A educação nesta perspectiva tem o intuito de formar profissionais que sejam capazes de aliar conhecimentos da teoria e da prática, com a preocupação com o lado humano do sujeito, pois por meio da tecnologia é possível ampliar a educação para alcance em lugares de difícil acesso ao mesmo tempo em que oferece oportunidades para que uma grande parcela da população conseguisse acessar seus estudos no nível universitário.

Nos espaços onde a formação humana seja buscada como objetivo, sejam eles espaços escolares ou não, é indispensável que o profissional que irá conduzir esses processos, esteja preparado na condução da parte pedagógica.

Ele tem o papel de educador e de estimular as pessoas a realizarem análises acerca do ambiente onde estão inseridos. Isto é, ele deve ser capaz de por meio da educação problematizar e refletir sobre o ambiente em que atua e de que forma ele pode ser alterado, melhorado ou mesmo mantido.

Desta forma, o pedagogo poderá atuar em hospitais trabalhando junto as crianças hospitalizadas, ONG's (Organizações Não Governamentais) preparando material educativo e na organização nos processos de formação de educadores.

Poderá também ministrar aulas, em presídios, na formação dos prisioneiros, associações, sindicatos e organizações empresariais, além de empresas dentro das organizações nos setores que demandem formação profissional e/ou treinamentos.

Desta forma, poderá atuar em atividades educativas, meios de comunicação e entretenimento como TV, rádio, jornais, revistas, editoriais, em campanhas pedagógicas, sociais, educativas que sejam sobre temas variados como violência, drogas, educação.

Sua atuação pode ser desenvolvida na avaliação e desenvolvimento de pesquisas educacionais nos diversos contextos sociais que se fizerem necessários, no planejamento e execução de projetos culturais e sociais, na implementação, planejamento, estudo e criação de brinquedos educativos, materiais de autoestudo, assim como também em programas e cursos de educação a distância.

Nascimento et al (2010) traz em sua concepção que o trabalho do pedagogo a cada dia se apresenta com grande complexidade, pois as atividades com o ser humano são abrangentes, no sentido de que o foco da aprendizagem deve ser baseado sempre no sujeito:

Toda profissão, principalmente as que têm como objeto de trabalho o ser humano, tem desafios consideráveis a serem superados. Não é diferente para o pedagogo: em qualquer instituição, seja escolar ou não, os desafios são grandes e dificultam categoricamente sua prática. (NASCIMENTO et al, 2010, p. 64).

O trabalho desenvolvido com seres humanos, para que possa ser positivo e produtivo, é preciso uma análise do público alvo, suas necessidades, expectativas e quais suas perspectivas tanto no que se refere ao aprendizado quanto ao seu próprio ambiente de trabalho.

Um espaço ainda pouco usual e desconhecido da sociedade é a pedagogia social de rua, que se refere a uma ação social/educativa que tem como objetivo atuar de forma pedagógica com crianças e adolescentes que se encontram em situação de desamparo.

Essas crianças e jovens que vivem nas ruas, sem acesso a escolas, a aprendizado, sem direito a educação, necessitam de um olhar especial, uma atenção redobrada. Neste caso a atuação desse profissional tem como objetivo

tentar buscar essas crianças e apresentar-lhes formas de aprendizado, para que seja possível com essa intervenção, proporcionar-lhes uma chance de uma vida melhor, com oportunidades e possibilidades futuras.

O pedagogo em ambientes externos a sala de aula, tem como uma de suas pretensões a construção de uma identidade profissional, no sentido de que integra os diferentes aspectos que fazem parte do processo metodológico e prático.

Esta integração se fundamenta no seu conhecimento na área da educação, na possibilidade de interação e na colaboração para o desenvolvimento do indivíduo dentro da sua atuação profissional, conforme aponta Gonçalves (2017).

A prática do pedagogo deve permitir dentro do processo de formação, condições para que o sujeito se perceba inserido dentro da sociedade, criando estímulos, incentivando a cooperação, a criatividade e que estes se reconheçam e aprendam sobre si mesmos para que possam aprender a se relacionar com os demais.

3. A atuação do pedagogo na empresa

O termo pedagogia empresarial foi criado pela professora Maria Luiza Marins Holtz na década de 70, para dimensionar as atividades que ocorrem dentro das organizações, com relação ao incentivo ao desenvolvimento dos trabalhadores.

Silva e Moura (2013) pontua que a pedagogia empresarial tem como ocupação básica lidar com os conhecimentos, as habilidades, competências e atitudes que possam melhorar e aumentar a produtividades nas organizações:

Essa perspectiva se ancora no planejamento e na construção de estratégias e métodos garantidores de conhecimento, bem como da apropriação e difusão de informações em busca da realização plena dos ideais, dos valores e dos objetivos definidos como finalidade principal de determinada empresa (SILVA, 2013, p. 61).

A educação no que tange as organizações empresariais assim como em outros espaços educacionais, precisa ter uma participação ativa, de cooperação e de forma crítica, para que seja possível visualizar com a educação o preparo para uma sociedade mais justa.

A revolução tecnológica trouxe uma nova forma de se olhar o trabalho e o ambiente produtivo. Foi notória a percepção de que para mais produtividade, com mais qualidade e em menos tempo, era preciso que os trabalhadores possuíssem

mais formação técnica, num complemento de saberes, aliando teoria a prática para que a capacidade de trabalho fosse ampliada.

A pedagogia empresarial tem como fator de atenção primordial, os conhecimentos, as competências, habilidades e as atitudes que podem vir a melhorar a produtividade e a ascensão mercadológica das organizações.

Sendo assim, relaciona-se dentro deste contexto, a parte estrutural do setor de treinamento, junto ao desenvolvimento de projetos e programas cujo objetivo seja o de realizar um levantamento das necessidades de treinamento.

Segundo Cagliari (2009), o pedagogo empresarial neste cenário de inovação, apresenta-se como um sujeito capaz de ajustar as falhas, inspirar pensamentos estratégicos, possuindo a habilidade necessária para aprender, para ensinar, treinar e delegar tarefas, tendo sempre um pensamento sistêmico.

Neste contexto de sociedade moderna o produto do conhecimento é uma riqueza que as empresas buscam manter, pois quanto mais treinados seus empregados forem, mais conhecimentos terão e mais prósperas serão suas performances. Portanto é fundamental formar profissionais competentes que possam contribuir não apenas no âmbito profissional, mas na sociedade como um todo, pois conhecimento gera conhecimento, que produz assertividade e melhoras no ambiente de trabalho como um todo.

De conformidade com Silva (2018) o treinamento é fundamental dentro das organizações, pois propicia ao trabalhador oportunidades de ascensão social e financeira, além de contribuir para uma aprendizagem que se tornará efetiva.

Portanto, nota-se que, além de estimular a produtividade, o treinamento gera colaboradores mais engajados com as metas da organização, desta forma, alinham-se aos mesmos objetivos e propiciam o crescimento da empresa. (SILVA, 2018, p. 6-7).

Sendo assim, os treinamentos devem ser propiciados de forma contínua, para que seja possível manter a motivação e o interesse dos colaboradores, incentivando a busca por novas formas de aprendizado e como consequência, estes apresentem melhorias em seus processos de trabalho.

Dessa forma, a capacitação, treinamento e o desenvolvimento dos empregados se apresentam como uma estratégia de crescimento organizacional, de mercado, uma ferramenta capaz de elevar o conhecimento individual e coletivo tanto de uma equipe como da organização inteira, além de propiciar motivação intrínseca aos empregados.

Segundo Cagliari (2009), o pedagogo empresarial está inserido no ambiente da empresa auxiliando no desenvolvimento das competências e habilidades de cada indivíduo. Nessa perspectiva, o pedagogo ajuda o profissional da empresa a lidar com várias demandas, com as incertezas e com várias culturas ao mesmo tempo, que já estão presentes dentro do âmbito profissional, pessoas que se relacionam entre si, já trazendo sua própria cultura familiar e conhecimentos assim como aprendizados já pré-existentes, direcionando para o resultado positivo.

Dentro do contexto moderno de sociedade em que vivemos, os trabalhadores atuais estão cada vez mais buscando se aperfeiçoar com o objetivo de estarem preparados para inserção neste mercado competitivo, disputando as vagas que remuneram melhor. As empresas que oferecem melhores condições de trabalho e benefícios assim como as que proporcionam possibilidades de crescimento e oportunidades de absorção de mais conhecimento, os trabalhadores têm direcionado sua dedicação e tempo aos estudos, pois apresentam cada vez mais aspirações e expectativas de sucesso.

Para que o aprendizado se torne efetivo, o indivíduo além da motivação externa, precisa de algo que o instigue interiormente, segundo nos cita Gonçalves (2017):

Nesta nova realidade, entra a conexão que deve existir entre o pedagogo e a empresa, lembrando que o aprendizado é o saber assimilado, isto é, a construção do conhecimento por cada indivíduo se estabelece quando a pessoa encontra um sentido para aprender e do por que aprender. (Gonçalves, 2017, p.6).

O pedagogo ao efetivar a conexão entre si mesmo e a empresa, consegue identificar a cultura e a metodologia de trabalho existente dentro daquele ambiente empresarial.

Nesse sentido Gonçalves (2017), retrata que a área de Recursos Humanos, possui dentro das organizações uma vívida importância estratégica e dessa maneira, planejar e implementar medidas que alinhem os interesses organizacionais de crescimento aos aspectos de desempenho profissional e desenvolvimento humano, se traduz em desafios constantes.

Dentro das organizações, o pedagogo pode auxiliar no desenvolvimento de algumas atividades que estão ligadas as pessoas como o trabalho em creches, pois algumas organizações possuem dentro de sua estrutura física creches próprias para os filhos de seus colaboradores.

Uma outra vertente de atuação seria auxiliar a colocação de filhos dos colaboradores nas escolas próximas ao trabalho incentivando a redução da evasão escolar. Implantar projetos de pesquisas buscando parceiros que possam oferecer serviços de interesse geral dos colaboradores como atendimento pediátrico, psicológico, atendimento ao idoso, assessoria jurídica, atividades de lazer, etc.

No que se refere a treinamentos o pedagogo pode oferecer cursos, junto com a área da saúde e segurança das organizações, planejar agendamento de palestras cujo tema seja relacionado a saúde, tabagismo, qualidade de vida, atividades físicas. Pode também criar ações que possam orientar os colaboradores sobre dependência química, alcoolismo, hábitos alimentares, entre outros projetos que considerem como foco a gestão das pessoas.

3.1. O Pedagogo em empresas: perfil profissional

Uma questão importante para a formação e atuação do pedagogo empresarial diz respeito ao entendimento dos comportamentos humanos no contexto organizacional, tendo em vista que toda sua atuação está pautada na dimensão humana.

Sendo assim, ele irá atuar diretamente com adultos e para que as práticas pedagógicas se efetivem, esses indivíduos precisam entender todo esse processo, perceber sua importância, para que possam se visualizar como seres ativos e centrais do planejamento e execução da aprendizagem. O ser humano necessita assimilar o objetivo da ação, somente tendo essa percepção ele se dará por completo a esse processo.

Pressupõe-se que esse profissional possua um perfil empreendedor, já que será um facilitador das relações entre o ensino, a empresa e o indivíduo e deverá ser capaz de dimensionar conteúdos educativos aliados às necessidades da empresa, correlacionando com o desenvolvimento das pessoas.

Para desenvolvimento de suas ações dentro da organização, o pedagogo precisa de algumas habilidades, tais como: astúcia, ser observador, ter envolvimento em suas atitudes, ser desprendido, ter coragem, possuir preparo técnico, ser ousado, ter vontade para colocar em prática os planejamentos.

Deverá também, ser criativo e buscar detalhes de como será desenvolvido seu trabalho, sendo proativo, saber trabalhar em equipe, possuir espírito de liderança na condução dos trabalhos, possuir maturidade, tranquilidade e serenidade no enfrentamento de situações complexas.

Para que se consiga realizar o processo de mediação entre os objetivos propostos e o alinhamento de ideais, o pedagogo tem que ser generalista para que sua visão de ambiente possa permitir-lhe visualizar todas as possibilidades de ensino-aprendizagem presentes, alinhando seus conhecimentos pedagógicos e de formação a outros conhecimentos que serão necessários para cada ambiente em que poderá atuar.

Dentro das organizações o pedagogo irá utilizar principalmente da observação, para que consiga alinhar estratégias que unam os interesses corporativos ao desenvolvimento humano. As práticas realizadas por este profissional devem promover uma humanização dentro do ambiente profissional e isto dependerá que ele desenvolva um olhar pedagógico, filosófico, psicológico, com relação as pessoas presentes neste espaço de aprendizado.

Na concepção de Gonçalves (2017) o profissional pedagogo deve procurar novos horizontes, além da escola:

O pedagogo deve buscar este novo horizonte, esse novo espaço, tendo a consciência e a certeza de seu papel dentro da empresa, pois acredito que tem a ganhar com a existência de outros espaços de atuação para o pedagogo, fora do espaço escolar e a contribuição que o mesmo pode trazer às empresas que se preocupam com os seres humanos presentes nestes espaços (GONÇALVES, 2017, p. 8).

3.2. O pedagogo empresarial: conhecimentos práticos e teóricos para a atuação

Espera-se do pedagogo empresarial a compreensão de conhecimentos de ordem técnica e prática, que somados as experiências dos profissionais que atuam nas outras áreas da empresa, formem instrumentos que serão essenciais para atuação na gestão de pessoas. Segundo Gonçalves (2017) essa atuação seria direcionada, contemplando as ações para: coordenação de equipes multidisciplinares na condução e desenvolvimento de projetos; demonstrar formas educacionais para a aprendizagem organizacional que seja significativa e

sustentável; incentivar mudanças culturais no espaço de trabalho; definir políticas centradas no desenvolvimento do capital humano, prestar consultoria de forma interna, relacionada a educação e ao desenvolvimento das pessoas nas organizações.

Ao pedagogo que se torna atuante nas áreas de recursos humanos, este ao analisar e observar os colaboradores, seria capaz de conseguir inspirar práticas pedagógicas de motivação, de transformação de valores e sendo assim ter condições de criar projetos de melhoria.

A pedagogia é a ciência que estuda a educação no seu papel transformador. O pedagogo enquanto agente dessa ciência deve trazer no seu currículo, um conhecimento amplo nessas áreas, de forma a poder aplicá-la em todo o ambiente onde houver necessidade de ensino e aprendizagem (SILVA, 2016).

A expectativa é a de que esse profissional para que possa atuar nos ambientes organizacionais, possua formação filosófica, humana e técnica para que seja possível desenvolver atividades junto ao setor de Recursos Humanos, pois sua atuação em empresas corporativas está comumente atrelada a esse setor.

O setor de recursos humanos, por muito tempo teve como estigma, visualizado como um setor que apenas calculava a folha de pagamento, férias, rescisões, focado na parte de pagamento, limitado as despesas, impostos, encargos sociais.

Não apresentava as premissas de desenvolvimento humano, porém ao longo do tempo e das mudanças ocorridas na sociedade, este também apresenta atualmente outras demandas, é visto como um setor estratégico, de suporte, pois tem em seu escopo, a dedicação às pessoas e neste contexto auxilia as organizações a serem mais competitivas.

As políticas de recursos humanos por si só não garantem mudanças ou comprometimentos mais ou menos efetivos, possuem no seu elemento o ponto chave, pois é preciso motivação e incentivo externos aliadas à práticas de mudanças que levem ao aprimoramento pessoal e profissional tanto no que se refere ao âmbito individual como coletivo.

Segundo Gonçalves (2017), a maneira de agir desse novo profissional precisa ocorrer de forma relacionada à cooperação com a dos outros profissionais de gestão. Ele discursa que a formação que o pedagogo possui com relação a gestão

escolar, no que se refere a planejamento, irá auxiliá-lo nas atividades que desenvolverá nos ambientes organizacionais.

Principalmente, no que concerne a elaboração da sua missão, na definição das metas e expectativas, valores, cultura e as estratégias que irá utilizar, para que sua atuação aconteça de forma participativa e que seja possível envolver a todos.

O envolvimento de todos e a participação efetiva eleva a condição de positivismo, além de criar uma sensação de conjunto. Espera-se da área de recursos humanos em consonância com o profissional pedagogo empresarial que estes preparem cada vez mais de forma comprometida e aperfeiçoada os profissionais que atuam nas organizações, para que o crescimento seja evidente e evolutivo.

Na execução desses projetos a equipe deve estar sempre atenta a realidade da empresa e se aprovados, deve-se preparar os funcionários para a realização efetiva, nesse sentido busca-se, portanto, um engajamento dos funcionários, estes precisam abraçar a ideia, para que o projeto tenha êxito e necessitam acreditar e ver fundamento nela.

O pedagogo planeja, coordena, executa e avalia programas e projetos educacionais, acompanhando o desenvolvimento dos colaboradores, direcionando-os para o caminho que seguirão dentro da organização, realizando a mediação, sendo um agente facilitador de todo este processo, incentivando mudanças de cultura e forma de pensamentos.

Por conseguinte, o pedagogo exercerá seu papel de educador, pois o desenvolvimento de pessoas não consiste apenas no fato de oferecer-lhes informações para aquisição de novos conhecimentos, para que sejam mais eficientes em suas tarefas cotidianas, mas sim, poder proporcionar-lhes formação para que estes tenham novas atitudes, com base nas informações e possam criar novas ferramentas e estratégias.

A sua atuação possibilita também que os profissionais de empresa tenham um olhar novo sobre seus afazeres e possam eles próprios encontrarem outros meios mais eficazes por meio da aquisição de conhecimentos que permita transformar a pessoa que recebe em um avaliador de si mesmo.

Como seres livres de pensamento, a aprendizagem e o conhecimento permitem as pessoas por meio da criticidade e reflexão, buscarem formas novas de

agir, ultrapassar limites, pois conhecimento adquirido deve ser passado adiante, renovado e constantemente agregado a novos saberes.

O espaço empresarial busca ter em seu campo de talentos profissionais que sejam pensantes, criativos, pró-ativos, analíticos, que possuam habilidades na resolução dos problemas e propensos a tomadas de decisões, entre outras capacidades que são necessários a plena realização de suas atividades, dentro deste contexto:

Atualmente a empresa começa a abrir espaço para que o profissional pedagogo possa de maneira consciente e competente, proporcionar um ambiente que se esteja solucionando problemas, elaborando projetos, formulando hipóteses, visando a melhoria dos processos instituídos na empresa, garantindo a qualidade do atendimento, contribuindo para a instalação da cultura institucional da formação continuada dos empregados. O pedagogo poderá atuar na empresa produzindo e difundindo conhecimento, assim exercendo seu papel de educador (GONÇALVES, 2017, p. 5.).

O mercado de profissionais busca profissionais ativos, com raciocínio lógico, que pensem em suas atividades com um olhar crítico, que possam analisar suas tarefas e manejá-las com uma perspectiva de melhoria, de atualização, observando o que pode ser modificado, para um trabalho menos mecanizado, menos operacional, que seja mais assertivo, mais completo, dotado de perspectivas e possibilidades.

A educação se apresenta como sendo indispensável no sentido de formar profissionais competentes que irão contribuir para a sociedade em que estão inseridos, além de que os colaboradores quando entendem que fazem parte de um processo de crescimento organizacional, que percebem sua importância, estes alocam seu empenho e se comprometem com esse crescimento que não é apenas da organização no âmbito econômico, mas está diretamente ligado a satisfação pessoal, individual e coletiva.

O profissional pedagogo em qualquer ramo que atuará, seja em ambientes escolares ou diversos, mantém em sua essência a propagação do conhecimento, sendo um mediador do aprendizado. No que se refere aos ambientes empresariais de forma específica, direcionará seus esforços junto aos profissionais de gestão para a realidade daquele público alvo.

Nesse contexto, Nascimento et al (2010), afirmam que o pedagogo necessita ter a prática educativa como foco principal, sendo que esta prática não deverá apenas permear o ambiente da escola:

Surge daí a necessidade de um mediador que fosse capaz de formar esses profissionais, relacionando a teoria com a prática. Esse mediador teria que saber lidar com a prática de ensino, sem deixar de lado seu caráter humano, sua preocupação com o sujeito. E esse profissional não podia ser ninguém mais que o pedagogo. (NASCIMENTO, 2010. p. 62).

4. Considerações finais

A atuação do pedagogo fora da escola, do ambiente da sala de aula ainda caminha timidamente no que se refere ao ambiente empresarial, apesar da formação atual desse profissional permitir um leque abrangente de opções. Os cursos de formação em Pedagogia ainda direcionam a formação do pedagogo para atuação no ambiente escolar por meio de uma matriz curricular que é composta por disciplinas e objetivos para atuação na escola.

Dessa forma se torna difícil a migração desse profissional e escassas as oportunidades de trabalho que incluem em seus processos seletivos a contratação de profissionais oriundos dos cursos de Pedagogia para atuação dentro dos ambientes organizacionais e específico no setor de recursos humanos.

Neste contexto, através da pesquisa realizada, os autores prenunciam que o pedagogo pode atuar em várias frentes de trabalho, porém demonstram que com relação as organizações empresariais, a área de atuação seria direcionada diretamente ao setor de recursos humanos, conduzindo os trabalhos específicos para treinamentos, recrutamento e seleção, tendo como foco as atividades a serem realizadas no desenvolvimento de pessoas.

Sendo possível uma abertura nos processos seletivos organizacionais, com visibilidade para os profissionais pedagogos terem oportunidade de atuação, estes auxiliarão de forma estratégica aos recursos humanos.

Para as outras áreas onde o pedagogo pode atuar, com base nos estudos, espera-se mudanças de atitudes, uma constante busca por aprimoramento e experiências profissionais anteriores que, aliadas a formação em Pedagogia amplie as oportunidades no mercado de trabalho. Dessa maneira, os pedagogos podem ter a perspectiva de abarcar outras atuações e utilizar seus conhecimentos em locais onde a aplicabilidade da educação e aprendizagem se tornem necessárias.

As considerações conduzem a necessidade de direcionamento e mudança de atitude que, deve partir não somente da sociedade, mas da própria formulação dos

cursos de graduação de Pedagogia, permitindo uma matriz curricular que amplie para conhecimentos mais generalizados do mercado de trabalho.

“Link para vídeo de apresentação disponível em <<https://youtu.be/CTn2OB-q058>>”

REFERÊNCIAS

BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação**. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006. Disponível em: <http://arquivos.cruzeirodosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/setembro_dezembro_2006/metodologia_pesquisa_bibliografica.pdf>. Acesso em: 26, abr, 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm >. Acesso em 07, Nov, 2020.

BRASIL. LEI nº 9.394 de 21/12/1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez.de 1996. V. 134, nº 248, p. 27883 – 27841.

CAGLIARI, Débora. **O Pedagogo Empresarial e a Atuação na Empresa**. 2009. Disponível em: < <https://www.pedagogia.com.br/artigos/pedagogo/index.php> >. Acesso em: 16, mai, 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, **Resolução CNE/CP nº5, de 13 de dezembro de 2005**: Diretrizes curriculares nacionais para o curso de pedagogia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2005. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05_05.pdf>. Acesso em: 15, mai, 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, **Resolução CNE/CP nº1, de 15 de maio de 2006**: Institui diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em pedagogia, licenciatura. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2006. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf>. Acesso em: 15, mai, 2020.

GONÇALVES, Roseli. **A Pedagogia Empresarial e as Práticas Pedagógicas dentro da Empresa**. 2017. Disponível em: <http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_12198/artigo_sobre_a-pedagogia-empresarial-e-as-praticas-pedagogicas-dentro-da-empresa >. Acesso em: 16, mai, 2020.

MOREIRA, Walter. **Revisão de literatura e Desenvolvimento Científico: conceitos e estratégias para confecção**. 2004. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/19/o/Revis__o_de_Literatura_e_desenvolvimento_cient__fico.pdf>. Acesso em: 26, abr, 2021.

NASCIMENTO, Aretha Soares, *et al.* **A atuação do pedagogo em espaços não escolares: desafios e possibilidades**. 2010. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/4481>>. Acesso em 26, abr, 2021.

SILVA, Mayana Louvain Monteiro Passos da. **A atuação do pedagogo em empresas**. 2016. Disponível em: <<https://bdm.unb.br/handle/10483/19156?mode=full>>. Acesso em: 16, mai, 2020.

SILVA, Robson Carlos; MOURA, Cândida Angélica. **O profissional pedagogo empresarial - Análises em torno de sua identidade e atuação na gestão de pessoas**, 2013. Disponível em: <<https://revista.pgsskroton.com/index.php/rcger/article/view/1554>>. Acesso em: 26, abr, 2021.

SILVA, Márcia dos Santos. **Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas: ferramenta estratégica para o crescimento do ambiente corporativo e seus recursos humanos**, 2018. Disponível em: <<https://faculdadesjt.com.br/wp-content/uploads/2019/04/TREINAMENTO-E-DESENVOLVIMENTO-DE-PESSOAS-FERRAMENTA-ESTRAT%C3%89GICA-PARA-O-CRESCIMENTO-DO-AMBIENTE-CORPORATIVO-E-SEUS-RECURSOS-HUMANOS.pdf>>. Acesso em: 26, abr, 2021.